



RECONHECIMENTO E DEMOCRACIA NO PENSAMENTO DE AXEL HONNETH

Samuel Cavalli Souza (PROBIC-FAPERGS), Odair Camati (Orientador(a))

A presente pesquisa pretende analisar o diálogo entre reconhecimento e democracia no pensamento de Axel Honneth, investigando de que modo a teoria da luta por reconhecimento constitui um fundamento de sua concepção de democracia. A proposta de Honneth compreende os conflitos sociais como expressões de experiências de desrespeito que afetam a constituição da identidade individual e coletiva, impulsionando processos de reivindicação de inclusão, igualdade e ampliação de direitos. Partindo da leitura da obra *Luta por Reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*, busca-se compreender como as relações de reconhecimento, nas esferas do amor, do direito e da solidariedade, possibilitam a formação da autonomia dos sujeitos e sua participação efetiva na vida social. Muito embora o conceito de democracia não apareça explicitamente nesta obra honnethiana, ela é concebida não como um conjunto de procedimentos institucionais, mas como uma forma de vida sustentada por práticas de reconhecimento capazes de garantir condições efetivas de liberdade social e de participação política. Além de evidenciar a relação entre estes conceitos, esta pesquisa busca demonstrar que a teoria do reconhecimento é atual e útil para a compreensão de desafios contemporâneos relacionados a grupos minoritários socialmente marginalizados. Sustenta-se, por fim, que o reconhecimento e a democracia constituem dimensões intrinsecamente articuladas no pensamento de Honneth.

Palavras-chave: Reconhecimento, Democracia, Axel Honneth

Apoio: UCS, FAPERGS